

**OFERTA DE DISCIPLINAS****ANO E SEMESTRE**
2021/1

PROFESSOR(ES)					
CAMILA SILVA NICÁCIO					
CÓDIGO DA DISCIPLINA (VER TABELA DISPONÍVEL NO CAMPO FORMULÁRIOS NO SÍTIO ELETRÔNICO DO PROGRAMA)					
DIR 886					
TEMA (VER TABELA DISPONÍVEL NO CAMPO FORMULÁRIOS NO SÍTIO ELETRÔNICO DO PROGRAMA)					
TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA DO DIREITO					
SUBTEMA (LIVREMENTE ESCOLHIDO PELO DOCENTE)					
ABORDAGEM JUS-ANTROPOLÓGICA DOS DIREITOS HUMANOS					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(X) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
(X) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
TERÇA-FEIRA	8H-11H30	60H	4	15	REMOTO

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?	
(X) Sim () Não	
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO (UNIDADE)
MIRACY BARBOSA DE SOUSA GUSTIN NORBERT ROULAND	UFMG INSTITUT UNIVERSITAIRE DE FRANCE

EMENTA (LIVREMENTE INDICADA PELO DOCENTE)
(X) Sim () Não
<p>A disciplina objetiva a formação continuada dos alunos para a potencialidade do debate interdisciplinar que envolve antropologia e direito, a partir tanto de discussões caras à teoria antropológica quanto da análise de pesquisas etnográficas e do desvelamento dos fenômenos jurídicos por elas propiciado. Em seu segundo módulo, a disciplina irá explorar o trabalho da imaginação na formação e consolidação dos direitos humanos, bem como os dilemas da expansão de sua gramática e as aporias da mediação intercultural. Sob a chave interpretativa dos direitos humanos, o objetivo é sensibilizar os alunos acerca da perspectiva etnográfica sobre a juridicidade em contextos culturais variados e apresentar discussões pertinentes à práxis do direito contemporâneo. Para tanto, a disciplina se dividirá nas seguintes unidades:</p> <p>Unidade I: Direitos humanos e o trabalho da imaginação, para além das declarações Unidade II: O motor dos direitos humanos em sua expansão Unidade III: Aporias à mediação intercultural Unidade IV: Direitos humanos no Brasil: da introdução do conceito aos trabalhos de campo</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (provisória)



Unidade I: Direitos humanos e o trabalho da imaginação, para além das declarações

SUPIOT, A. La signification de l'être humain : imago Dei, *Homo Juridicus* : essai sur la fonction anthropologique du Droit. Paris: Seuil, 2005.

MOYEN, Samuel. *Human Rights in Heaven. Adam Etinson, ed., 2014, Human Rights: Moral or Political? (OUP)*, 35 Pages Posted: 13 May 2014 Last revised: 17 May 2014

MOYN, Samuel. *The last utopia: human rights in history*. Cambridge, MA: Belknap Press of Harvard University Press, 2010 (Prólogo e cap. 1).

HUNT, Lynn. *Inventing human rights*. New York et Londres, W.W. Norton et Cie, 2007 (Introdução e cap. 4).

DOUZINAS, C. *O Fim dos direitos humanos*. São Leopoldo: UNISINOS, 2009.

SLIWINSKI, Sharon. The Aesthetics of Human Rights, Culture, *Theory & Critique*, 2009, 50(1), 23–39.

SLIWINSKI, Sharon. The Childhood of Human Rights: The Kodak on the Congo, *Journal of Visual Culture*. 2006; 5 (3): 333-363.

ASAD, Talal. Reflexões sobre a crueldade e a tortura. *Revista Pensata* V1. N1. Out. 2011, p. 164-187.

Unidade II: O motor dos direitos humanos em sua expansão

ROULAND, Norbert. À propos des droits de l'homme: um regard anthropologique. *Droits fondamentaux*, n° 3, janvier – décembre 2003, disponible sur www.droits-fondamentaux.org

SOUSA, Rosinaldo Silva 2001 "Direitos Humanos através da história recente em uma perspectiva antropológica". In Regina Reyes Novaes e Roberto Kant de Lima (orgs.), *Antropologia e Direitos Humanos*. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, pp. 47-79.

SEGATO, Rita Laura. Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais, *Mana* 12(1): 207-236, 2006.

BUKOVSKÁ, Barbora, Perpetrando o bem: as consequências não desejadas da defesa dos direitos humanos, *Sur*, Ano 5 • Número 9, São Paulo, Dezembro de 2008, 7-21

PIERUCCI, Flávio. Ciladas da diferença. *Tempo Social; Rev. Social. USP*, S. Paulo, Volume 1(1).

DOUZINAS, C. "The paradoxes of human rights", *Constellations*, v. 20, issue 1, p. 51-67, March 2013.

Unidade III: Aporias à mediação intercultural

ORTIZ, R. "Anotações sobre o universal e a diversidade", *Revista Brasileira de Educação*, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007

GEERTZ, Clifford - "Os usos da diversidade" In *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, ano 5, n.10, maio de 1999, p. 13-34.

SUPIOT, Alain. *Homo Juridicus*. Ensaio sobre a função antropológica do direito. São Paulo: Martins Fontes. Cap. 6. Unir a humanidade: do uso correto dos direitos do homem, p. 231-255.



MERRY, Sally Engle. *Transnational Human Rights and Local Activism: Mapping the Middle*, Berkeley, California; American Anthropologist, 2006, 38-51.

NADER, Laura - "Num espelho de mulher: cegueira normativa e questões de direitos humanos não resolvidas" In Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 5, n. 10, p. 61-82, maio de 1999.

SIMIAO, Daniel Schroeter. Representando corpo e violência: a invenção da "violência doméstica" em Timor-Leste. *Rev. bras. Ci. Soc.* [online]. 2006, vol.21, n.61, p. 133-145.

DINIZ, Débora. Antropologia e os limites dos direitos humanos: o dilema moral de Tashi. In. *Antropologia e Direitos Humanos*. Regina Reyes Novaes e Roberto Kant de Lima(org). Niterói: editora da Universidade Federal Fluminense, 2001, p. 17-46.

Unidade IV: Direitos humanos no Brasil: da introdução do conceito aos trabalhos de campo

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Direitos Humanos ou "Privilégios de Bandidos"? *Novos Estudos CEBRAP*, nº 30, julho de 1991, pp. 162-174.

OLIVEIRA, Luciano. Direitos humanos e cultura política de esquerda. *Lua Nova* [online]. 1992, pp.149-166.

OLIVEIRA, Luciano, Violation des droits de l'homme et re-démocratisation au Brésil, sous l'État scélérat, la société perfide, Paris, L.G.D.J., *Droit et société*, n. 22, 1992, p. 447-463.

REIS, Rossana Rocha. O direito à terra como um direito humano: a luta pela reforma agrária e o movimento de direitos humanos no Brasil, *Lua Nova*, São Paulo, 86, 89-122, 2012.

FONSECA, Cláudia; CARDARELLO, Andrea. Direitos dos mais e menos humanos. *Horizontes antropológicos*. Porto Alegre, ano 5, n. 10, p. 83-121, maio 1999.

FERREIRA, Luciana da Silva. Conflito, mobilização e violações de direitos: atingidos pela mineração e a luta por justiça nas reuniões da Rede de Acompanhamento Socioambiental (REASA) em Conceição do Mato Dentro/MG. *Antropologia e direitos humanos*, Lucía Eilbaum, Patrice Schuch, Gisele Fonseca Chagas (orgs.), 2017, cap. 6.

COSTA, Pedro Henrique A. Entre os documentos e as retomadas: movimentos da luta quilombola em Brejo dos Crioulos (MG). *Antropologia e direitos humanos*, v. 7, Lucía Eilbaum, Patrice Schuch, Gisele Fonseca Chagas (orgs.), 2017, cap. 3.

PISCITELLI, Adriana. Tensões: Tráfico de pessoas, prostituição e feminismos no Brasil. *Antropologia e direitos humanos*, Bela Fieldman-Bianco (org.), 2013, p. 109-152.

ROSA, Marlise. O uso estratégico dos direitos humanos para a criminalização da alteridade: a Lei Muwaji e a campanha contra o infanticídio indígena no Congresso Nacional. *Antropologia e direitos humanos*, v. 6, organização Cláudia Fonseca ... [et. al.] - 1. ed. - Rio de Janeiro: Mórula, 2016.

GIUMBELLI, Emerson. Liberdade religiosa no Brasil contemporâneo: uma discussão a partir do caso da Igreja Universal do Reino de Deus. *Antropologia e direitos humanos*, v. 2, Roberto Kant de Lima (Organizador), Niterói: EdUFF, 2001, p. 75-96.



SCHUCH, Patrice. Trama de significados: uma etnografia sobre sensibilidades jurídicas e direitos do adolescente no plantão da delegacia do adolescente infrator e no juizado da infância e da juventude em Porto Alegre/RS. *Antropologia e direitos humanos*, v. 2, Roberto Kant de Lima (Organizador), Niterói: EdUFF, 2001, p. 159-204.

PIRES, Lenin. “Deus ajuda a quem cedo madruga?” Trabalho, informalidade e direitos civis nos trens da Central do Brasil. *Antropologia e direitos humanos*, v. 4, organizadoras Miriam Pillar Grossi, Maria Luiza Heilborn, Lia Zanotta Machado. Blumenau: Nova Letra, 2006, p. 185-243.

BIONDI, Karina. Tecendo as tramas do significado: as facções prisionais enquanto organizações fundantes de padrões sociais. *Antropologia e direitos humanos*, v. 4, organizadoras Miriam Pillar Grossi, Maria Luiza Heilborn, Lia Zanotta Machado. Blumenau: Nova Letra, 2006, p. 303-350.